

# ZERO HORA.com

Blogs

No Ar

Tempo

Vídeos

12 de outubro de 2007 | Nº 15391

Ensino

## RS é segundo em ranking da Capes

### Nove pós-graduações gaúchas são consideradas excelentes em avaliação

Há cinco anos e meio, o estudante Alan Barros de Oliveira, 28 anos, deixava Salvador (BA), sua cidade natal e atravessava o Brasil para se instalar em Porto Alegre. A mudança tinha um motivo convincente:

- Vim fazer mestrado numa instituição que estava entre as melhores.

Oliveira refere-se ao programa de pós-graduação em Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que recebeu conceito máximo (sete) em avaliação realizada pelo Ministério da Educação.

Além da Física, outros oito programas no Estado mereceram nota sete, e 14 obtiveram avaliação seis (seis e sete são consideradas níveis de excelência). A última apreciação deixa o Rio Grande do Sul com a segunda maior média no ranking da pós-graduação e o terceiro em número de programas excelentes.

- Quando terminar o doutorado, vou tê-lo concluído em um curso que foi nota sete, o que é importante. Isso influencia na contratação de professores para universidade particulares - conta Oliveira.

A avaliação de cursos de mestrado e doutorado, feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), levou em consideração o desempenho de qualidade no período 2004/2006 em 2.266 programas no país. São avaliados, entre outros itens, corpo docente, publicações internacionais, produção intelectual de professores.

Na prática, receber um sete da Capes representa mais do que prestígio.

- A nota máxima nos dá direito a continuar recebendo R\$ 12 mil mensais para custeio do programa, que são gastos em alimentação, passagens aéreas para professores - detalha Marcia Barbosa, coordenadora da pós-graduação em Física.

Para Marcia, que também é pesquisadora, a nota máxima é resultado de "muito trabalho":

- Viajamos, vemos o que está sendo produzido fora, voltamos, aprimoramos nossas pesquisas.

### Brasil ocupa 15ª posição em produção científica

A receita semelhante é empregada na pós-graduação em Administração da UFRGS. Considerado um dos mais prestigiados programas do país, recebeu nota seis da Capes.

De acordo com o presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, houve crescimento "quantitativo e qualitativo" em relação à última avaliação.

- O Brasil atingiu a 15ª posição internacional em produção científica e tecnológica - comemora Guimarães.

De todos os programas auferidos no Estado, três obtiveram conceito um e dois, que resulta na desativação.





